

**MAMÍFEROS**

Quadro IV - Lista das espécies de Mamíferos inventariadas para a propriedade do Vale Serrano, em Idanha-a-Nova. Indicação de espécies endémicas da Península Ibérica (\*); da Presença na área de estudo: P – potencial, CE – confirmada por especialista na área de inserção do projeto (Quadrícula UTM PE51) (Bencatel *et al.* 2017, Rainho *et al.* 2013), CO – confirmada por observação no campo e CI – confirmada por informação de trabalhadores locais; Biótopo de ocorrência (Bencatel *et al.* 2017, Rainho *et al.* 2013, Loureiro *et al.*, 2012; Cabral *et al.*, 2005; ICN-CBA, 1999; Palmeirim & Rodrigues, 1992). Estatuto de Conservação (Estatuto), segundo Cabral *et al.* (2005): CR – Criticamente em Perigo, EN – Em Perigo, VU – Vulnerável, NT – Quase Ameaçado, LC – Pouco Preocupante, DD – Informação Insuficiente, NE – Não Avaliado e NA – Não Aplicável. Convenções e Diretivas: Estatuto nas Convenções Internacionais e Diretivas Comunitárias de proteção da fauna: Convenção de Berna (Anexos II e III) e Diretiva Habitats (Anexos II, IV e V).

Nome Científico	Nome Comum	PRES	Biótopo	Estatuto	CIN	Berna	Bona	Habitats
<b>Ordem Insectivora</b>								
<b>Família Erinaceidae</b>								
<i>Erinaceus europaeus</i>	Ouriço-cacheiro	P	Utiliza habitats muito diversificados sendo frequente em meio florestal, áreas agrícolas pouco intensivas.	LC		III		
<b>Família Soricidae</b>								
<i>Crossidura russula</i>	Musaranho-de-dentes-brancos	P	Ocorre em meio florestal, campos abertos e ecótonos humanizados.	LC		III		
<b>Família Talpidae</b>								
<i>Talpa occidentalis</i>	Toupeira	P	Grande diversidade de habitats, ocorre em montado, zonas húmidas, terrenos cultivados, pastagens e mesmo em zonas ajardinadas.	LC				
<b>Ordem Chiroptera</b>								
<b>Família Rhinolophidae</b>								
<i>Rhinolophus ferrumequinum</i>	Morcego-de-ferradura-grande	P	Espécie com abrigos confirmados em quadrículas adjacentes. Utiliza como habitats de alimentação pastagens próximas de zonas arborizadas ou estruturas arbóreas lineares.	VU		II	II	II, IV

**Relatório de Síntese do Estudo de Impacte Ambiental  
Propriedade de Vale Serrano, Idanha-a-Nova**

Nome Científico	Nome Comum	PRES	Biótopo	Estatuto	CIN	Berna	Bona	Habitats
<i>Rhinolophus hipposiderus</i>	Morcego-de-ferradura-pequeno	P	Caça em áreas florestadas, mas também em zonas agrícolas e sobre massas de água.	VU		II	II	II, IV
<b>Família Vespertilionidae</b>								
<i>Myotis myotis</i>	Morcego-rato-grande	P	Utiliza diversos tipos de habitats abertos, associada a meio agrícola.	VU		II	II	II, IV
<i>Myotis daubentonii</i>	Morcego-de-água	P	Associado a habitats aquáticos, prefere áreas de água parada, como albufeiras. Pode também caçar em pomares.	LC		II	II	IV
<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	Morcego-pigmeu	P	Utiliza grande diversidade de biótopos, sendo mais abundante em zonas húmidas e rurais. Abriga-se em edifícios, fendas de árvores, caixas-abrigo e fendas nas rochas.	LC		III	II	IV
<i>Pipistrellus kuhli</i>	Morcego de Kuhl	P	Caça sobre uma grande diversidade de habitats, que inclui zonas de campo aberto, prados, zonas ribeirinhas, áreas florestais ou urbanas.	LC		II	II	IV
<i>Nyctalus leisleri</i>	Morcego-arborícola-pequeno	P	Voa em espaços abertos ou por cima das copas de árvores. Utiliza margens de albufeiras, prados e montados.	DD		II	II	IV
<b>Família Miniopteridae</b>								
<i>Miniopterus schreibersii</i>	Morcego-de-peluche	P	Caça em espaços abertos ou semiabertos, sobretudo sobre habitats dulçaquícolas.	VU		II	II	II, IV
<b>Ordem Lagomorpha</b>								
<b>Família Leporidae</b>								

Nome Científico	Nome Comum	PRES	Biótopo	Estatuto	CIN	Berna	Bona	Habitats
<i>Oryctolagus cuniculus</i>	Coelho-bravo	P	Pode ocorrer numa grande diversidade de habitats, incluindo pomares e terrenos cultivados, mas prefere áreas de mosaico com vegetação natural, com estrato arbustivo.	NT	Cin			
<i>Lepus granatensis</i>	Lebre	P	Associada a áreas pouco declivosas e habitats abertos, tais como pomares e amendoais.	LC		III		
<b>Ordem Rodentia</b>								
<b>Família Muridae</b>								
<i>Arvicola sapidus</i>	Rato-de-água	P	Habita margens de curso e massas de água estáveis, com vegetação ripícola e margens com solo que permita escavar para construção de ninhos.	LC				
<i>Microtus lusitanicus*</i>	Rato-cego*	P	Ocorre em áreas agrícolas, como pomares ou áreas de vegetação herbácea como prados. A sua presença está associada a solos macios e húmidos, onde constrói galerias e ninhos sob a vegetação.	LC				
<i>Microtus duodecimcostatus</i>	Rato-cego-mediterrânico	P	Ocorre em habitats naturais e agrícolas, com solos estáveis, húmidos, fáceis de escavar e elevado coberto de herbáceas.	LC				
<i>Apodemus sylvaticus</i>	Rato-do-campo	P	Bastante adaptável, utiliza áreas agrícolas e habitats associados ao Homem, mas prefere zonas com boa cobertura arbustiva e orlas florestais.	LC				
<i>Mus musculus</i>	Rato-doméstico	P	Ocorre em associação com homem desde campos agrícolas até ao interior de habitações.	LC				
<i>Mus spretus</i>	Rato-ruivo	P	Prefere biótopos secos, ocorrendo em áreas cultivadas, pomares, pinhais ou prados.	LC				
<b>Ordem Carnivora</b>								

Nome Científico	Nome Comum	PRES	Biótopo	Estatuto	CIN	Berna	Bona	Habitats
<b>Família Canidae</b>								
<i>Vulpes vulpes</i>	Raposa	CE	Ocupa todo o tipo de habitats desde meios florestais a áreas abertas, à proximidade de casas, embora mostre preferência por mosaicos.	LC	Cin			
<b>Família Mustelidae</b>								
<i>Mustela nivalis</i>	Doninha	P	Ocupa quase todo o tipo de habitats, com preferência por áreas agrícolas, embora evite campos muito abertos que não sejam atravessados por muros ou linhas de vegetação.	LC		III		
<i>Mustela putorius</i>	Toirão	P	Ocorre preferencialmente em zonas húmidas, áreas frequentemente alagadas, margens de ribeiras ou outras massas de água. Evita áreas intensamente cultivadas e florestas de produção.	DD		III		V
<i>Martes foina</i>	Fuinha	CE	Bem-adaptada ao mosaico de habitats mediterrânicos com alternância de estepe, montado e áreas florestadas, utilizando áreas com afloramentos rochosos.	LC		III		
<i>Meles meles</i>	Texugo	P	Ocupa paisagens agro-silvo-pastoris com vegetação arbustiva e arbórea. A sua ocorrência potencial prende-se com as áreas menos expostas do limite norte da propriedade.	LC		III		
<i>Lutra lutra</i>	Lontra	CE	Ocorre em todo o tipo de habitats dulciaquícolas, desde que na presença de galeria ripícola, onde se consegue refugiar.	LC		II		II, IV
<b>Família Viverridae</b>								

Nome Científico	Nome Comum	PRES	Biótopo	Estatuto	CIN	Berna	Bona	Habitats
<i>Genetta genetta</i>	Geneta	CE	Espécie eclética, prefere habitats arborizados e com arbustos, que podem corresponder a zonas húmidas com galeria ripícola desenvolvida. Evita as zonas muito abertas.	LC		III		V
<i>Herpestes ichneumon</i>	Sacarrabos	CE	Pode ocorrer numa grande variedade de habitats, mas está principalmente associado a coberto arbustivo denso, junto a áreas lacustres ou ribeirinhas.	LC		III		V, D
<b>Família Felidae</b>								
<i>Felis silvestris</i>	Gato-bravo	CE	Prefere paisagens de mosaico constituídas por mato, floresta e habitats abertos, com reduzida densidade humana.	VU		II		IV
<b>Ordem Artiodactyla</b>								
<b>Família Suidae</b>								
<i>Sus scrofa</i>	Javali	CE, CO	Ocorre numa grande diversidade de habitats, incluindo prados, áreas agrícolas, matagais ou zonas florestais.	LC	Cin			
<b>Família Cervidae</b>								
<i>Cervus elaphus</i>	Veado	CE	Habita povoamentos mistos de pinheiro, sobreiro e azinheira, alternando prados e matagais.	LC	Cin	III		
<i>Capreolus capreolus</i>	Corço	CE	Habita mosaicos de áreas florestais, matos, prados ou culturas agrícolas.	LC	Cin	III		